

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI : 01-1406/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL 01-1406/1995 DE 07/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

DENOMINA DE ALAN LERNER RUA A LOCALIZADA NO CONJUNTO HABITACIONAL ÁGUA BRANCA, SITO À RUA PROFESSOR JOSÉ NELO LORENZON SETOR 197 QUADRA 006 AR/LA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 14:00:07

00000013660-33



ARQUIVADO EM

29/03/96

CHEFE DE SESSÃO
Câmara de Apoio Técnico



Câmara Municipal de

Folha no 01 de proc
no 1406 de 10 95
São Paulo

114
PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1406/1995

LIDO HOJE
ÀS COMISSÕES DE: 07 DEZ 1995
Comissão Justiça
Comissão Política e
Urbanismo, Meio Ambiente
Comissão Cultura
Comissão Educação
Comissão Finanças e
Orçamento
P. DENTE

Denomina de ALAN LERNER Rua "A" -
localizada no Conjunto Habitacio-
nal Água Branca, sito à Rua Profº
José Nelo Lorenzon setor 197 -
Quadra 006 - AR/LÁ.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de ALAN LERNER o logradouro público, co-
nhecido como Rua "A" - localizada no setor 197 - Quadra -
006 - no Conjunto Habitacional Água Branca sito à Rua /
Profº José Nelo Lorenzon - AR/LÁ.

Art. 2º - As despesas com a execução da presente lei correrão por /
conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas
se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revo-
gadas as disposições em contrário.

SEÇÃO DE REVISÃO

07 DEZ 1995

-DT. 10-

Sala das Sessões, 7/12/95

[Assinatura]
VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE/Em juntado(s) nesta data documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º _____ e folha de informação sob
n.º _____/_____/_____ a (_____)



Câmara Municipal de

Folha nº	02	de proc.
nº	1406	de 95

São Paulo

JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 14.06.1986 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1987 página 52.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

LERNER, Alan Jay

Libretista e letrista norte-americano (Nova York, N.Y., 31-VIII-1918 - Nova York, 14-VI-1986). Colaborou com o compositor alemão Frederick Loewe na criação de alguns dos maiores sucessos da Broadway, como Brigadoon (1947), Paint your wagon (1951), My Fair lady (1966), Camelot (1960), e no filme Gigi (1958). A parceria com Loewe conheceu dois fracassos sucessivos na Broadway - What's up? (1943) e The Day before spring (1945) - antes de consagrar-se com Brigadoon. Muitas das canções por ele criadas em 20 anos de colaboração são memoráveis: They call the wind Maria, I

continua



Câmara Municipal de

Folha no	03	de proc
no	1406	95

São Paulo

02

could have danced all night, Almost like being in love, The rain in Spain, Gigi, Wouldn't it be lovely? e On the street where you live. Sua obra-prima, My Fair lady, adaptação fiel do Pygmalion , de Bernard Shaw, foi vista 2.717 vezes na Broadway. Foi, depois, traduzida em 11 línguas e montada em mais de 20 países. Nenhum musical esteve por mais tempo nos palcos de Londres e de Nova York. O disco original, com o elenco da Broadway, vendeu 5 milhões de exemplares e o filme, de 1964, conquistou oito prêmios da Academia. Outras de suas comédias musicais foram também adaptadas para o cinema - Brigadoon (A Lenda dos beijos perdidos) em 1954, Camelot em 1967, e Paint your wagon em 1969. Loewe aposentou-se depois de Camelot, e Lerner colaborou com Kurt Weill (Love life), Burton Lane (On a clear day you can see forever e Carmelina), e com os compositores André Previn (Coco) e Leonard Bernstein (1600 Pennsylvania Avenue), mas não conseguiu capturar nunca mais o encantamento da combinação Lerner-Loewe. Em 1951, escreveu os roteiros para Royal wedding e An American in Paris e conquistou um prêmio da Academia com este último. Seu volume de memórias, On the street where I live, apareceu em 1978.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

4

de Esztergom em 1974, quando Paulo VI declarou a sé vacante em virtude da partida de Mindszenty para Roma. Lekai foi, então, arcebispo em tudo menos no nome, tornando-se *ipso facto* primaz quando Mindszenty morreu, no ano seguinte. Em 1977, o cardeal Casaroli, 'ministro do Exterior' do Estado do Vaticano, promoveu o encontro de Paulo VI com o secretário-geral do Partido Comunista húngaro, Janos Kadar. A política realista de Lekai de aceitação do regime — em oposição à política de rejeição e hostilidade do seu predecessor — resultou em vantagens para a Igreja Católica húngara.

LEMMERTZ, Lilian. Atriz de teatro, cinema e televisão (Porto Alegre, 1938 — Rio de Janeiro, 6-VI-1986). Estrou em São Paulo em 1963 com Walmor Chagas, com quem foi casada, na peça *Onde canta o sabiá*, de Gastão Tojeiro. Recebeu o prêmio Saci de atriz coadjuvante em 1967 por seu desempenho na peça *Quem tem medo de Virginia Woolf*, de Albee. Trabalhou em diversos filmes premiados: *Corpo ardente* (1965), *As Amoras* (1970), *Cordélia*, *Cordélia* (1971) e *O Desejo* (1977). Na opinião geral, porém, o ponto alto de sua carreira foi seu desempenho em *Lição de amor* (1976), filme de Eduardo Escorel baseado no romance, *Amar, verbo intransitivo*, de Mário de Andrade. Ela faz a professora de alemão que fascina o jovem aluno tujo pai a contratara para iniciá-lo no sexo. O filme ganhou a Coruja de Ouro da Embrafilme-MEC e um prêmio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Seu último trabalho foi em *Nego Leo*, um especial escrito por Chico Anísio para a televisão.

LERNER, Alan Jay. Libretista e letrista norte-americano (Nova York, N. Y., 31-VIII-1918 — Nova York, 14-VI-1986). Colaborou com o compositor alemão Frederick Loewe na criação de alguns dos maiores sucessos da Broadway, como *Brigadoon* (1947), *Paint your wagon* (1951), *My Fair lady* (1966), *Camelot* (1960), e no filme *Gigi* (1958). A parceria com Loewe conheceu dois fracassos sucessivos na Broadway — *What's up?* (1943) e *The Day before spring* (1945) — antes de consagrar-se com *Brigadoon*. Muitas das canções por eles criadas em 20 anos de colaboração são memoráveis: *They call the wind Maria, I could have danced all night*, *Almost like being in love*, *The rain in Spain*, *Gigi*, *Wouldn't it be lovely?* e *On the street where you live*. Sua obra-prima, *My Fair lady*, adaptação fiel do *Pygmalion*, de Bernard Shaw, foi vista 2.717 vezes na Broadway. Foi, depois, traduzida em 11 lin-

guas e montada em mais de 20 países. Nenhum musical esteve por mais tempo nos palcos de Londres e de Nova York. O disco original, com o elenco da Broadway, vendeu 5 milhões de exemplares e o filme, de 1964, conquistou oito prêmios da Academia. Outras de suas comédias musicais foram também adaptadas para o cinema — *Brigadoon* (*A Lenda dos beijos perdidos*) em 1954, *Camelot* em 1967, e *Paint your wagon* em 1969. Loewe aposentou-se depois de *Camelot*, e Lerner colaborou com Kurt Weill (*Love life*), Burton Lane (*On a clear day you can see forever* e *Carmelina*), e com os compositores André Previn (*Coco*) e Leonard Bernstein (*1600 Pennsylvania Avenue*), mas não conseguiu capturar nunca mais o encantamento da combinação Lerner-Loewe. Em 1951, escreveu os roteiros para *Royal wedding* e *An American in Paris* e conquistou um prêmio da Academia com este último. Seu volume de memórias, *On the street where I live*, apareceu em 1978.

LEROI-GOURHAN (ANDRÉ GEORGE LÉANDRE). Etnólogo francês (Paris, 25-VIII-1911 — id., 19-II-1986). Especialista em arte e crenças pré-históricas, foi professor honorário do Collège de France de 1969 até aposentar-se em 1982. Deixou a escola com 14 anos para trabalhar numa livraria; estudou e formou-se em russo e chinês na Escola Nacional de Línguas Orientais Vivas. Estudou também etnologia, disciplina que ensinou de 1937 a 1939 no Japão. Durante a II Guerra Mundial foi diretor do Musée Guimet e ensinou na Sorbonne e no Collège de France; em 1945 começou a dedicar-se ao trabalho de campo na região de Macon. Em 1964-65 publicou *Le Geste et la parole*, um estudo sobre o contexto evolutivo da fabricação de instrumentos na pré-história. Em 1972 publicou os resultados de seu trabalho em Pincevent (perto de Fontainebleau) e a seguir outros estudos sobre arte e religião pré-históricas.

LESSA, Orígenes. Escritor brasileiro, membro da Academia Brasileira de Letras (Lençóis Paulista, SP, 12-VII-1903 — Rio de Janeiro, 14-VII-1986). Filho de pastor protestante, mudou-se com a família para São Luís, Maranhão, aos 3 anos de idade. Só voltou a São Paulo em 1912. Vocação literária precoce, acabou fundando seu próprio jornal estudantil, impresso no internato. Tinha, a esse tempo, 13 anos. No Rio de Janeiro, para onde se mudou em 1924, depois de ter tentado, sem êxito, a vida de seminário, escreveu para *O Imparcial* e para a *Tribuna Social Operária*, e foi professor de educação física.

De volta a São Paulo (1928), trabalhou na imprensa e publicou os primeiros contos, muito bem recebidos: os do livro *O Escoteiro proibido* (1929). Seguiram-se-lhe *Garçon, garçonette e garçonnière* (1930), menção honrosa da Academia, e *A Cidade que o diabo esqueceu* (1931). Preso por sua participação na Revolução de 1932 e mandado para a ilha Grande, publicou dois livros-reportagens: *Não há de ser nada*, sobre a revolução, e *Ilha Grande*, sobre o presídio. Fez também redação publicitária e traduziu esporadicamente. Seu primeiro romance, *O Feijão e o sonho* (1938) ganhou o prêmio Antônio de Alcântara Machado, da Academia Paulista de Letras. Outras obras: *Omelete em Bombaim* (1946), *A Desintegração da Morte* (1948), *Rua do Sol* (1956).

LIFAR, Serge. Bailarino e coreógrafo soviético (Kiev, Ucrânia, 2-IV-1905 — Lausanne, Suíça, 16-XII-1986), foi professor, coreógrafo e produtor no Balé da Ópera de Paris, cuja reputação restaurou, enriquecendo-lhe o repertório e fortalecendo a posição dos homens na companhia. Lifar foi revelado para a França para os Balés Russos, de Diaghilev, e em 1925 tornou-se primeiro bailarino da companhia, onde criou o papel-título em *O Filho pródigo*, de George Balanchine. Em 1929, entrou para o Balé da Ópera de Paris como primeiro bailarino e professor, e instituiu apresentações semanais. Em 1932 ganhou o título de *professor de danse* e iniciou reformas na escola da companhia, a fim de possibilitar a apresentação de balés mais modernos. Demitido após a II Guerra Mundial por dançar para tropas de ocupação alemãs, voltou à companhia em 1947 e aposentou-se como bailarino em 1956, continuando porém um trabalho internacional como coreógrafo.

LIPINSKI, Edward. Economista polonês (Nowe Mjasto, 18-X-1888 — Varsóvia, 13-VII-1986). Como diretor do Instituto de Economia e presidente do Banco Nacional, teve papel dos mais salientes no segundo pós-guerra. Mais tarde, quase nonagenário, passou a divergir do governo, e nenhum dissidente o excedeu em franqueza e bravura. Tinha mais autoridade que qualquer outro, depois de uma vida inteira de militância socialista. Aos 16 anos já era ativista político. Aos 18, foi encarcerado pela polícia czarista. Em 1930, era professor na Escola Superior de Comércio da capital, editor do principal jornal econômico do país, e fundador do Instituto para o Estudo das Tendências Econômicas e dos Preços. Durante



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 05

do processo n° 1406 de 19 95 12 12 95 (a)

Sr. Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta,

em 12/12/95.

FATIMA JOSEFA MOTTI
Ass. Leg. e Documentar

A Com. de Const. e Justiça

14 12 195

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 15/12/99 às 2:00 hs.

Ao Nobre Vereador Luiz Antonio
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 15 de 12 de 19.99.


Presidente

SEGUE..... juntado..... nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 06

Em 02.01.96

(a) M



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 06 do Prec.
N.º 11406 de 1995
O Funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1406/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (RUA ALAN LERNER) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Rua) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1406/95.

Sala da Comissão de Justiça, 26/12/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

26/1/96

Presidente

A
LEG 2 - Senhora/Chefe
Por solicitação do Sr. Presidente,
por providências.

SP, 22/1/96

FRANCISCO FALCÃO JÚNIOR
Chefe de Gabinete

RECEBIDO EM LEG. 3

231 / 196

Sra. Elizabeth,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.

01 / 02 / 96

m
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

05 / 02 / 96

MARIA ELIZABETH DE CAMARGO
Assistente Técnico de Direção IV

SEGUE *m* juntado *1* nesta data
documento *1* a papel de informação
rubricado *1* sob folha *1* n.º *1*

Em 11/2 / 02 / 196

M. T. Berti
MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção III



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07 do proc.
n.º 1406 de 1995
O funcionário *PMSP*

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0027/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1406/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina de Alan Lerner, a Rua "A" localizada no Conjunto Habitacional Água Branca, sito à Rua Prof. José Nelo Lorenzon, Setor 197 - Quadra 006 - AR/LA - solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: xérox do P.L. 1406/95 e do despacho da comissão solicitante, fls. 1 e 6 do proc.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

z.a.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º	08	do proc.
O funcionário	1406-95 [Signature]	

São Paulo, 05 de fevereiro de 1996.

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº 027/96 , de
05.02.96 , solicitando ao Executivo informações referentes ao
Projeto de Lei nº 1406/95 , de autoria do Vereador Mario Noda.

Anexo: xérox do PL. 1406/95 e do despacho da comissão solicitante, fls. 1 e 6 do proc.

Recebi
07/02/96
[Signature]
SUELMA PENHARRUBIA FAGUNDES
Assessoria - COM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

09

do processo nº

1406

de 19

95 12, 02, 96

(a)

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI

Assistente Técnico de Direção III

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 12 / 02 / 96

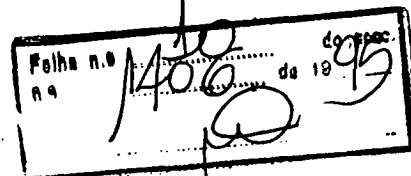

ANGELA BORDIN ANDREFONI
Chefe de Seção Técnica III

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 10

Em .. 11 .. 03, 96

(a) 10



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de Informação nº 03

do Memorando ATL nº 4246/95-P.L. 1406/95 em 22/12/95 (a)

CASE G
Sr. Diretor.

Em atenção ao solicitado, informamos que não consta em nossos cadastros planta do Conjunto Água Branca, cuja situação técnica e jurídica é impossível determinar. Em nossos cadastros não consta sequer informação a respeito de aprovação do empreendimento, o que é imprescindível para esclarecer se o sistema viário será público ou via interna de caráter condominial, motivo pelo qual a maior parte dos quesitos fica prejudicada.

Acrescentamos ainda, que o nome proposto não constitui homonímia.

S.P., 22/12/95

ALFREDO JOSÉ MANCUSO
Diretor Div. Téc. de Ofic. e
Den. de Logradouros
CASE-4

AJM/mcfa

Fls. 188 do processo
n.º 09000 900 9621
ROSA
CASE Y

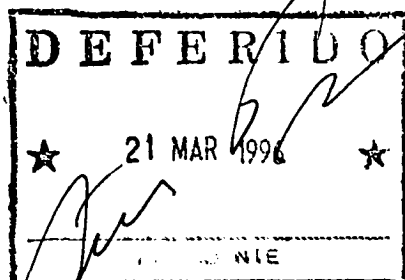
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Se G.U. n. juntadas nesta data depois para intermédio rubricados sob

folhas de n. 11, 22/06/96 a) 10

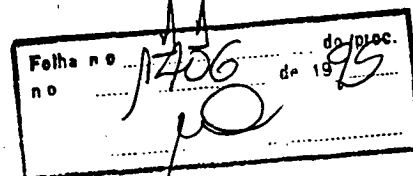


Câmara Municipal de São Paulo



13 - RDS
13-0243/1996

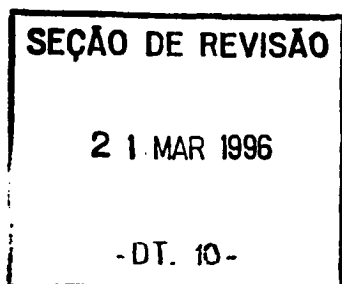
REQUERIMENTO



REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos
regimentais, que o Projeto de Lei nº 1.406/95, de
minha autoria, seja retirado e arquivado.

Sala das Sessões, 21 de março de 1996

VEREADOR MÁRIO NODA 114
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa



A Com. de Const. e Justiça

22.103.196.

EUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tecn. Leg. Chefe - A.T.M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
em 22/03/96 às 16:00 hs.

AO DT.94
22/03/96

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	<u>= 11 =</u> fls.
Arquivo em	<u>22/3/96</u>
O Func.º	<u>REGINA APARECIDA BARRIOS</u> Chefe de Seção Técnica II